



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de outubro de 2016

“Suástica nazista é pichada na UFSC”

Suástica nazista é pichada na UFSC / Símbolo do nazismo / Centro de Convivência / Universidade Federal de Santa Catarina / Sala Quilombo / Ouvidoria / Diretório Central de Estudantes / DCE / Secretaria de Ações Afirmativas / Áureo Moraes / Secretaria de Segurança Institucional / Trindade / Leandro Oliveira

Suástica nazista é pichada na UFSC

SÍMBOLO DO NAZISMO foi pintado em espaço utilizado para atividades étnico-raciais e culturais

Universidade procura os responsáveis

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@horasc.com.br

As paredes de uma sala localizada no andar térreo do Centro de Convivência da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram marcadas com a suástica, símbolo do nazismo, e outras pichações relacionadas com o tema. O espaço é batizado pelos alunos de sala Quilombo, e utilizado principalmente por estudantes negros em atividades étnico-raciais e culturais. As inscrições foram motivo de denúncias na ouvidoria da universidade, que promete apurar o caso na tentativa de identificar e, se os responsáveis sejam estudantes da UFSC, punir os autores das manifestações nazistas e racistas.

Alunos que costumam ocupar o espaço para aulas de hip-hop, capoeira e manifestações culturais, relataram o crime de ódio nas redes sociais desde segunda-feira.

Em uma das mensagens, um aluno afirma que “na sexta-feira ao entrar para ter as aulas de hip-hop notamos que haviam sujado duas paredes e as marcado com o sím-

bolo nazista, arrancaram uma das tomadas e arrancaram os cartazes de campanha contra o racismo”.

Na mensagem, o autor, que não foi localizado pela reportagem, lembra que as atividades realizadas na sala Quilombo são livres, e “toda e qualquer pessoa que quiser pode entrar e também participar das atividades”. O estudante ressalta que diversos alunos negros, bem como alunas, “frequentam a sala e enfrentam todos os percalços de ingressar e tentar permanecer em uma universidade pública em nosso país”.

Antes de concluir a mensagem na rede social, o jovem de 26 anos expõe que tal situação não pode ser aceita e exige respostas da universidade. Afirma que o conteúdo deve ser tornado público para conhecimento não apenas da comunidade acadêmica, e informa que já foram tomadas medidas cabíveis para que o “crime seja apurado”.

“Pelo contexto sócio-histórico, entende-se que além dessas atitudes e marcarem esse local com este símbolo só pode significar Racismo e uma resistência fascista dentro da Universidade Federal de



Paredes foram marcadas com palavras e símbolos que remetem ao racismo

Santa Catarina”, conclui.

O prédio onde há décadas funciona o Centro de Convivência da UFSC está parcialmente desativado. O segundo andar está interdito há cerca de um ano, devido a infiltrações e outros problemas estruturais. No andar térreo, além da sala Quilombo – cedida de forma provisória para os estudantes, que inclusive solicitaram por ofício a cessão do espaço de convivên-

cia para os estudantes negros -, funcionam o Diretório Central de Estudantes (DCE) da UFSC e uma agência dos Correios.

À noite, o local é chaveado e rondas são feitas por equipes de vigilância. A reportagem esteve no espaço, conversou com um integrante do DCE, mas ele disse que hoje haverá uma reunião para tratar do assunto, e o diretório não se manifestaria antes do encontro.

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Ações Afirmativas da UFSC, mas a responsável pelo setor preferiu não se manifestar antes de entender melhor o que aconteceu. Já o chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Áureo Moraes, explicou que a ouvidoria recebeu uma denúncia sobre o caso, e a questão foi encaminhada à Secretaria de Segurança Institucional da universidade, que é quem cuida do sistema de monitoramento por câmeras do Campus da Trindade.

– Só tem como a gente tomar algum tipo de atitude se houver identificação de autoria. É um ato absolutamente condenável. Mas para a gente adotar algum tipo de medida de apuração ou responsabilização, temos que ter algum tipo de identificação – observou Áureo.

Leandro Oliveira, diretor da Secretaria de Segurança Institucional da UFSC, antigo Departamento de Segurança (Deseg), informou à reportagem que no entorno do Centro de Convivência não há câmeras de videomonitoramento.

Diário Catarinense Viviane Bevilacqua

“Um teatro muito especial”

Um teatro muito especial / Elaine Seiffert / Escola Municipal João Gonçalves Pinheiro / Rio Tavares / Florianópolis / Alunos especiais / Inclusão / Pós-Graduação em Gênero e Diversidade / UFSC / Júlia Fernandes Lacerda / 11º Ecofestival / Secretaria Municipal de Educação

UM TEATRO MUITO ESPECIAL

Se cada escola brasileira tivesse uma professora como a Elaine Seiffert, da Escola Municipal João Gonçalves Pinheiro, localizada no bairro Rio Tavares, em Florianópolis, nossas crianças com necessidades especiais com certeza teriam muito mais oportunidades de desenvolverem suas potencialidades. Infelizmente, ainda são poucas como ela, que acreditam numa inclusão verdadeira e que não medem esforços para que ela aconteça. O trabalho que Elaine vem desenvolvendo com estes alunos especiais é digno de ser divulgado e (por que não?) copiado.



Dos 630 estudantes matriculados na escola, 17 possuem alguma deficiência. Elaine é professora de Ciências, mas o tema de inclusão sempre a fascinou. Tanto que se decidiu por esta temática no trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Gênero e Diversidade, na UFSC. “Quero dar mais visibilidade a essas crianças, muitas vezes taxadas pela sociedade como incapazes. Elas são muito capazes, sim”, ratifica.



Nesta semana, o grupo formado pelos estudantes especiais apresentou uma peça de teatro de sombras, uma arte antiga chinesa que consiste na manipulação de bonecos de varas, entre uma luz e uma tela. Isto faz com que o público veja apenas a sombra dos bonecos. Entre os “artistas”, há alunos com deficiência intelectual, paralisia cerebral, surdez e baixo rendimento escolar. Nos ensaios, a professora Elaine contou com a valiosa ajuda da professora de artes cênicas da escola, Julia Fernandes Lacerda.



Claro que eles foram aplaudidíssimos pelos colegas e adoraram a experiência. A peça estreou recentemente no 11º Ecofestival, da Secretaria Municipal de Educação. Na semana que vem, dia 13, eles voltam ao palco novamente, na escola. Serão uma das atrações da gincana de integração na Semana da Criança. Eles estão ansiosos esperando esse dia, relata Elaine. Ela segue à risca uma frase que gosta de repetir: “O papel da escola é garantir igualdade de direitos a todos e valorizar as diferenças humanas”. Parabéns à professora e à escola, que abre espaço para atividades como essa.

Notícias do Dia Plural

“Sandy traz “Meu Canto””

Sandy traz Meu Canto / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Show / Florianópolis / Trindade

Sandy traz “Meu Canto”

Show inédito na cidade será no dia 5 de novembro no Teatro do Centro de Eventos da UFSC

KARIN BARROS

karin.barros@noticiasodia.com.br

A cantora Sandy anunciou na tarde de segunda-feira em sua página oficial no Facebook que fará um show Florianópolis no dia 5 de novembro. Esta será a primeira vez que ela se apresenta como solo na cidade.

Ontem, ao meio-dia, foram liberadas as outras informações e dado início à venda de ingressos. A apresentação do turnê “Meu canto” será no Teatro do Centro de Eventos da UFSC, na Trindade, e os valores dos ingressos variam entre R\$ 120 (cadeira alta lateral) e R\$ 250 (super gold palco). O show desse DVD foi gravado ao vivo no Teatro Municipal de Niterói, no Rio de Janeiro. Florianópolis é a única cidade do Estado a receber a apresentação. Outros shows estão programados para Belo Horizonte (MG), neste sábado, e Porto Alegre (RS), no dia 15 de outubro.

“Meu Canto – Ao Vivo” é um convite da artista para que o público entre em seu universo musical e revise um pouco dos álbuns “Manuscrito” (“Pés Cansados”, “Quem Sou Eu”, “Ela e Ele”), “Sim” (“Aque-la dos 30”, “Escolho Você”, “Ponto Final”) e

até mesmo “Sandy & Junior”, com “Nada é Por Acaso” e “Desperdiçou”. No set list do show, Sandy também presenteia seu público com releituras de clássicos como “Luciana”, “All Star” e inéditas como “Salto”, “Colídiu”, “Respirar” e “Me Espera”, que tem parceria com Tiago Iorc.

Em Florianópolis a expectativa é que seja mais um sucesso de público, já que é a primeira vez que Sandy se apresenta em carreira solo por aqui. A ideia de Caio Bertoni, sócio diretor da Mais Showbiz – empresa responsável pela vinda do show para cá – é transformar cada vez mais a Capital em rota para os grandes eventos do país. ●

O QUÊ: Sandy, na turnê “Meu Canto”

QUANDO: 5/11, 20h (abertura das portas)

ONDE: Teatro Centro de Eventos UFSC, rua Des. Vitor Lima, 117 Trindade. Fpolis. Tel: (48) 3879-7469

QUANTO: a partir de R\$ 120 (alta lateral) a R\$ 250 (super gold) com direito a meia entrada, à venda no site www.ingressorapido.com.br e loja Ingresso Rápido (Beiramar Shopping)



Cantora se apresenta pela primeira vez sozinha

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[FIESC defende planejamento, gestão e participação privada para melhora](#)

[Secretaria da Agricultura reativa Câmara Setorial da Maricultura](#)

Mutirão de Reconstrução Mamária realiza cirurgias gratuitas em pacientes de SC

Parecer de Legislação sobre LOT é aprovado na sessão

Deschamps será o novo presidente do Conselho Nacional de Educação

Uniarp realizará dois grandes eventos em outubro

Em Brasília, Colombo acompanha posse de Deschamps no Conselho Nacional de Educação

Uma peça de teatro pra lá de especial

Sandy fará show 'Meu Canto' em Florianópolis em 5 de novembro

SC tem a segunda menor relação de candidatos por vagas oferecidas nas Universidades públicas e Privadas

Eduardo Deschamps assume presidência do Conselho Nacional de educação

Embraco apresenta sistema de manufatura WCM na UFSC

Sala de projeto de estudantes negros da UFSC é pichada com suástica

UFSC abre inscrições para mestrado e doutorado em Administração

Foz sedia seminário sobre drogas e vulnerabilidade social

Universitários do Centro-Oeste constroem sete aviões para Competição SAE BRASIL AeroDesign